



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE PEREGRINOS DA ARQUIDIOCESE DE PADERBORN

Quinta-feira, 11 de Março de 1999

Amados Irmãos e Irmãs!

1. Muito me alegra acolher-vos no Palácio Apostólico. Os responsáveis da redacção, juntamente com numerosos leitores, vieram a Roma em peregrinação para celebrar o centenário da fundação do semanário «Liboriusblatt». Ao ver-vos reunidos diante de mim, faz-me pensar numa grande família. Esta comparação parece-me hoje muito acertada, porque concebe explicitamente o vosso semanário como uma revista para a família. Isto não só se refere aos temas que são abordados nela; pode aplicar-se também ao vosso jornal no seu conjunto: escritores e leitores, editores e assinantes, formais todos juntos, por assim dizer, a família do «Liboriusblatt». Com muito prazer aproveito esta oportunidade para vos felicitar de coração, pelos cem anos da vossa tradição familiar. Em tempos nem sempre fáceis conseguistes manter e fortalecer o perfil católico do vosso semanário. Assim, ocupais na Alemanha um lugar importante na imprensa regional deste século XX.

2. O olhar agradecido para o passado, que estabelece este encontro familiar, não deveria mudar a perspectiva para o futuro. O horizonte do nosso tempo está caracterizado pela técnica e a globalização. Numa fracção de segundo, as notícias mais recentes são divulgadas em todo o planeta. As informações, que até há pouco só cobriam um espaço limitado, propagam-se agora rapidamente por todos os continentes. Infelizmente, com muita frequência o preço da quantidade vai em detrimento da qualidade. Muitas vezes a «opinião pública» preocupa-se mais dos grandes títulos e do sensacionalismo do que do conteúdo mesmo da notícia. Às vezes parece que o conteúdo se sacrifica ao seu valor de mercado, como se fosse uma mercadoria.

Mas a culpa não é só dos que produzem e oferecem a informação. Uma responsabilidade particular cabe também aos leitores, aos telespectadores e aos ouvintes que usam, com uma decisão livre e pessoal, os meios de comunicação social. Mas nem sempre é fácil seleccionar o que é deveras interessante e valioso. Como leitores do «Liboriusblatt» encontrastes uma boa opção. A vossa fidelidade impele a um compromisso todos os que estão encarregados deste

semanário. O que os Padres do Concílio Vaticano II afirmaram sobre este argumento não perdeu de modo algum a sua urgência: «Para imbuir plenamente de espírito cristão os leitores, deve criar-se e difundir-se uma imprensa genuinamente católica» (*Inter mirifica*, 14).

3. Queridos Irmãos e Irmãs, o «Liboriusblatt» merece justamente o nome de católico. Por isso, expreso-vos o meu reconhecimento. Deus acompanhe o vosso semanário também no limiar do terceiro milénio. O diversificado mundo da imprensa, com a variedade de opiniões, reclama com urgência a voz católica. Oxalá esta voz continue a ressoar no «Liboriusblatt»! Com estes bons votos, concedo-vos de bom grado a Bênção Apostólica.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana